



Dezembro, 2024 – Dourados, MS

O ANO DE 2024 FOI CLIMATICAMENTE ATÍPICO

Carlos Ricardo Fietz, Éder Comunello e Danilton Luiz Flumignan

Temperaturas – Em Dourados, a temperatura média anual, em 2024, foi de 24,5 °C, 1,3 °C acima da média histórica, que é de 23,2 °C (Figura 1). As médias mensais foram superiores às normais em dez meses do ano. Foi o ano mais quente desde 2001, quando entraram em operação as estações meteorológicas automáticas da Embrapa Agropecuária Oeste.



Figura 1. Temperatura média anual de Dourados, Rio Brilhante e Ivinhema, MS, no período de 2001 a 2024.

A temperatura média anual em Rio Brilhante, em 2024, foi de 24,6 °C, 0,9 °C superior à média, que é de 23,7 °C. Também foi o ano mais quente, desde o início de operação da estação da Embrapa Agropecuária Oeste naquela localidade, em 2013.

Em Ivinhema, a temperatura média anual foi ainda maior: 25 °C, 1 °C superior à média, que é de 24 °C. Da mesma forma como ocorreu em Dourados e Rio Brilhante, também foi o ano mais quente, desde a instalação da estação da Embrapa Agropecuária Oeste em Ivinhema, em 2016.

Chuvas – O total de chuvas em 2024 foi inferior às médias, nas três localidades. Em Dourados, na área da Embrapa Agropecuária Oeste, choveu 1.023 mm (Figura 2), 370 mm a menos que a normal, que é de 1.393 mm. Foi o ano com o menor índice pluviométrico desde 2001.

Em Rio Brilhante, o volume de chuvas em 2024 foi ainda menor que em Dourados. Choveu apenas 975 mm, 377 mm a menos que a média. Também foi o ano com o menor índice pluviométrico da série, iniciada em 2013.



Dezembro, 2024 – Dourados, MS

Em Ivinhema choveu 1.111 mm em 2024, quase 100 mm inferior à média, que é de 1.210 mm. Não foi a menor chuva anual da série, pois em 2019 choveu apenas 970 mm em Ivinhema.



Figura 2. Chuva anual em Dourados, Rio Brilhante e Ivinhema, MS, no período de 2001 a 2024.

Balanço hídrico – Os solos de Dourados, Rio Brilhante e Ivinhema iniciaram 2024 com condições satisfatórias de umidade (Figura 3). Porém, devido às chuvas inferiores às médias e mal distribuídas, os solos estiveram com níveis de umidade insatisfatórios na maior parte do ano. Em Dourados e Ivinhema, os solos permaneceram com condições hídricas insatisfatórias durante 232 e 236 dias, respectivamente, ou seja, mais de 60% dos dias do ano. Já em Rio Brilhante, onde as chuvas foram melhor distribuídas, apesar do menor volume, os solos estiveram com condições hídricas insatisfatórias durante 194 dias, equivalente a 53% dos dias do ano.

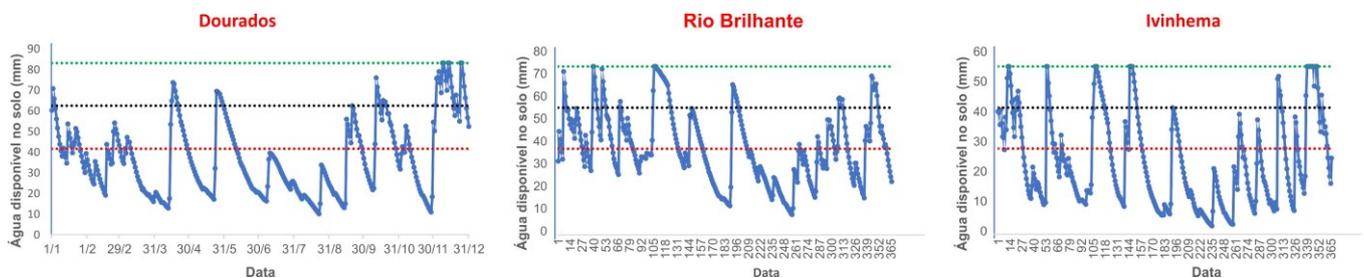


Figura 3. Balanço hídrico dos solos em Dourados, Rio Brilhante e Ivinhema, MS, em 2024.

Referência

GUIA clima. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2024. Disponível em: www.cpao.embrapa.br/clima/. Acesso em 31 dez. 2024.